



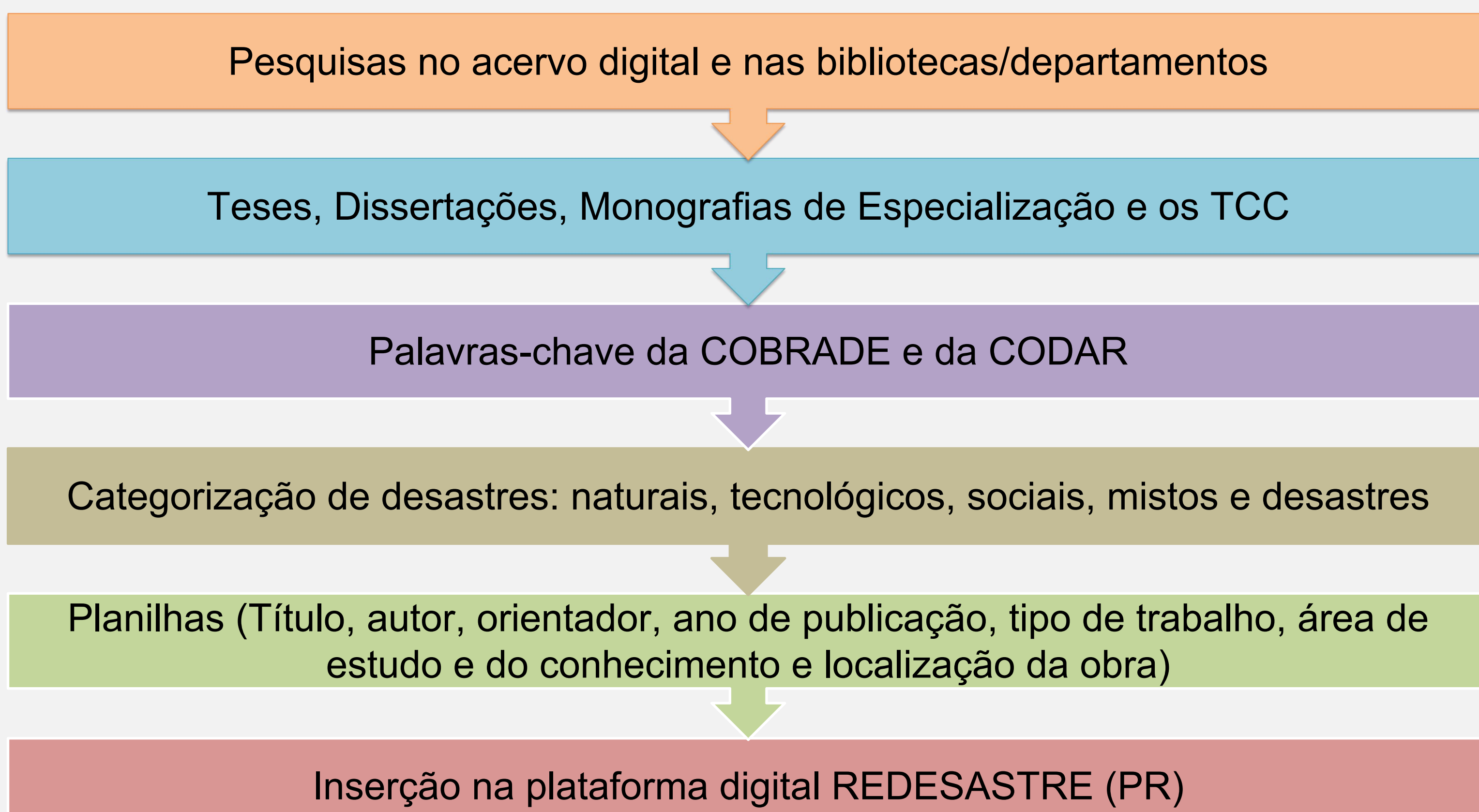
INVENTÁRIO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE RISCOS E DESASTRES ENTRE AS INSTITUIÇÕES DA REDESASTRE (PR)

Gislaine COVA, Ceped/PR; Curitiba/BR, gislaine.cova@ceped.pr.gov.br; Murilo Noli da FONSECA, Ceped/PR, Curitiba/BR; Nayla Karoliny SCHIMURE, Ceped/PR, Curitiba, BR; Eduardo Gomes PINHEIRO, Ceped/PR, Curitiba, BR; Carlos Alexandre Molena FERNANDES, Unespar, Paranavai, BR; Danyelle STRINGARI, Ceped/PR, Curitiba, BR.

1. Introdução e Objetivos

Face aos impactos causados por fenômenos adversos, faz-se imperativo o desenvolvimento de produções científicas destinadas à gestão de riscos e desastres. Logo, este trabalho visa sistematizar o conhecimento gerado por instituições da Rede Estadual de Pesquisa, Ensino, Extensão e Inovação Tecnológica voltada à redução de riscos de desastres do Paraná (REDESASTRE), criada pelo Decreto Estadual nº 12.445, de 2014, por meio da identificação e classificação das pesquisas afetas ao tema desastre.

2. Metodologia



3. Resultados e Discussões

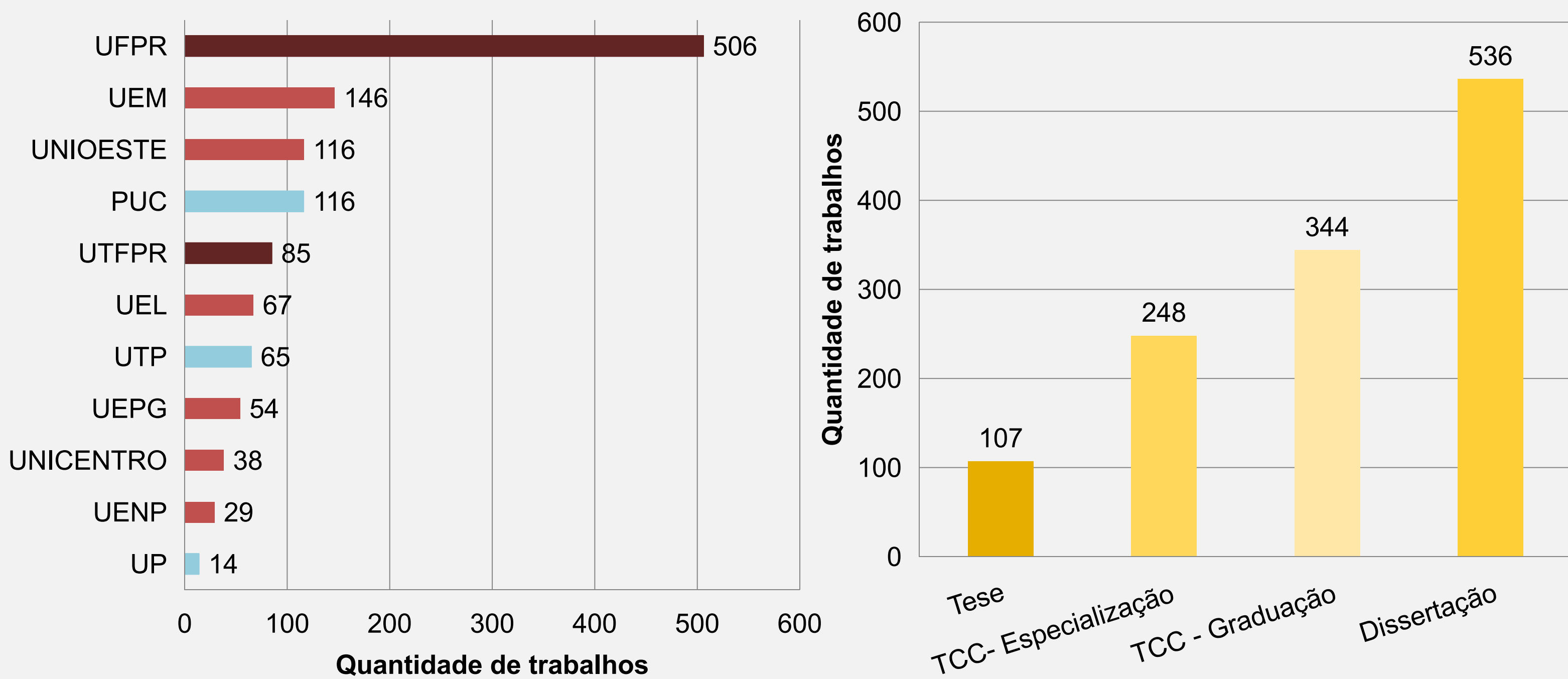


Figura 1: Trabalhos levantados por instituições integrantes da REDESASTRE (PR) afetas ao tema desastres

Figura 2: Produções científicas que abordam os desastres conforme o tipo de trabalho

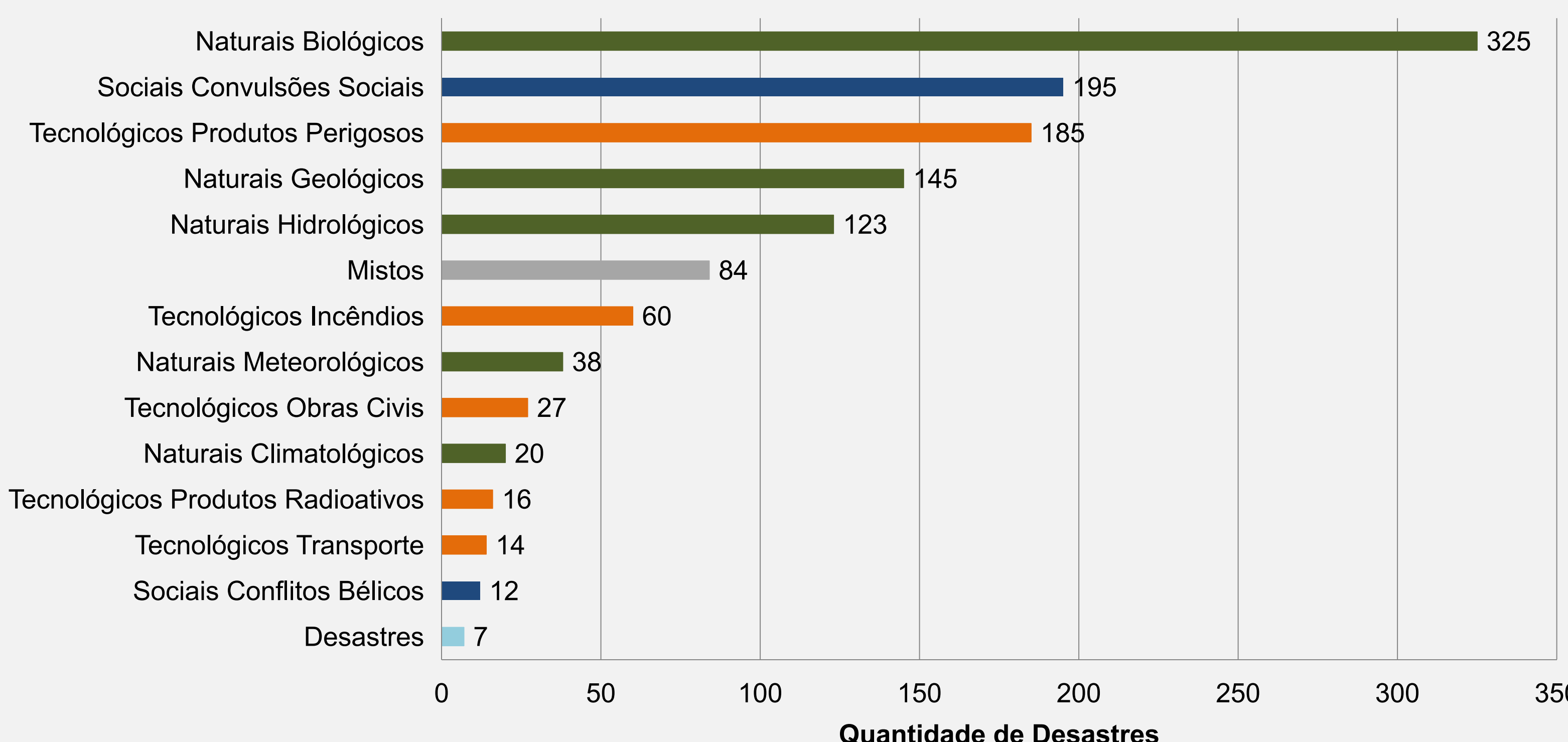


Figura 3: Subtipos de desastres nas produções científicas por instituições integrantes da REDESASTRE (PR)

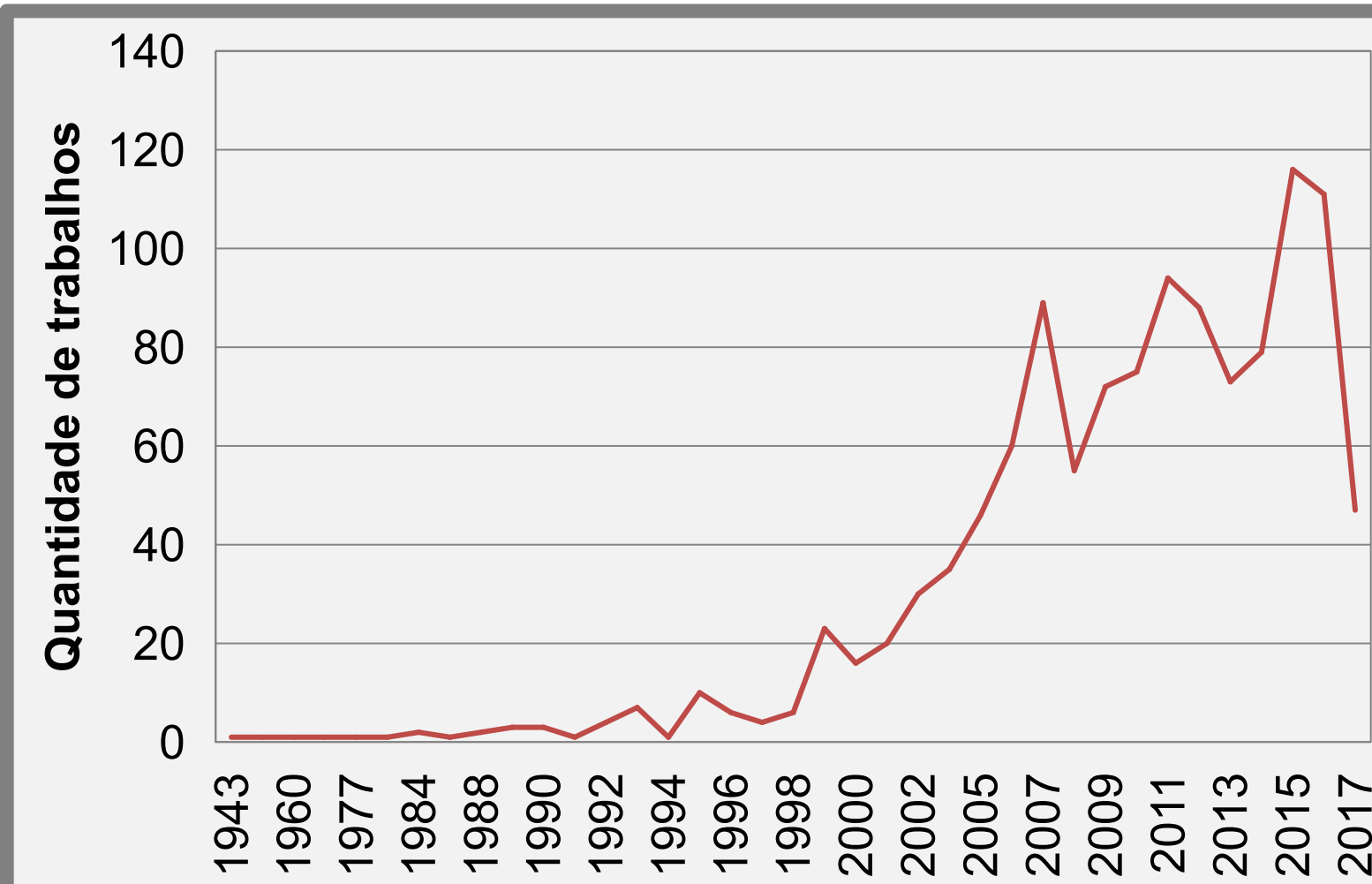


Figura 4: Trabalhos que abordam o tema desastres por ano

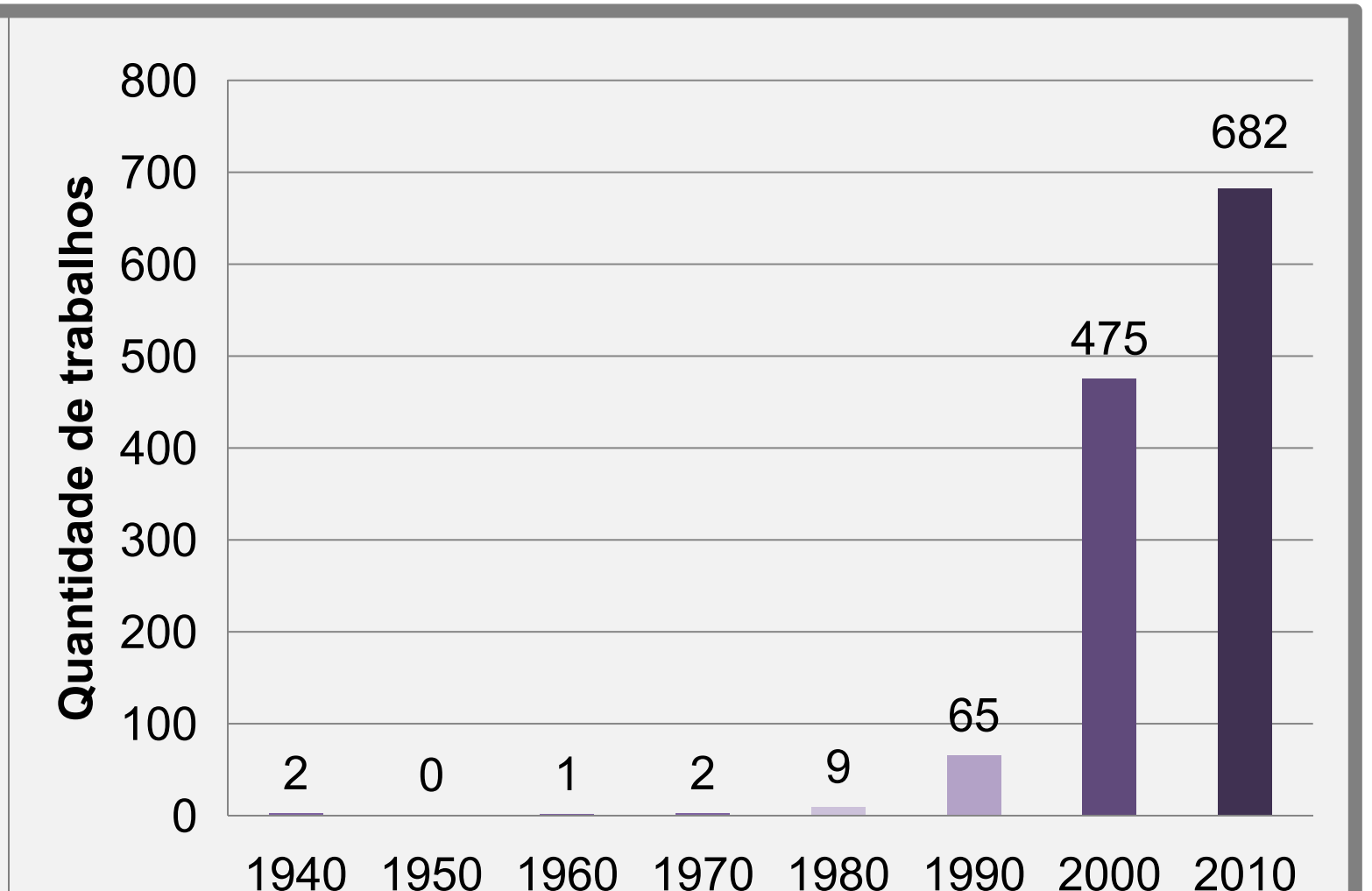


Figura 5: Trabalhos que abordam o tema desastres por década

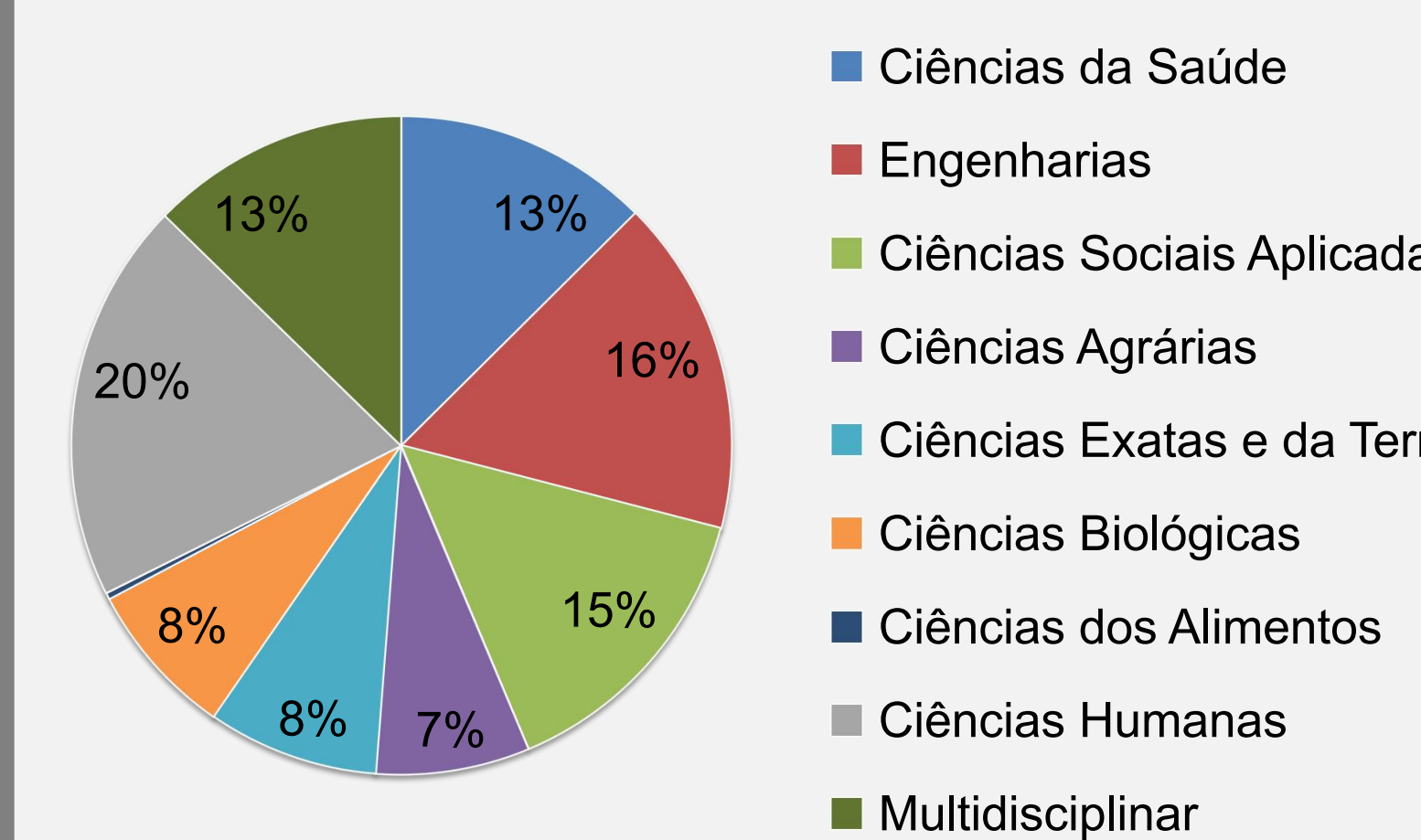


Figura 6: Percentagem de trabalhos por área de conhecimento (CAPEs)

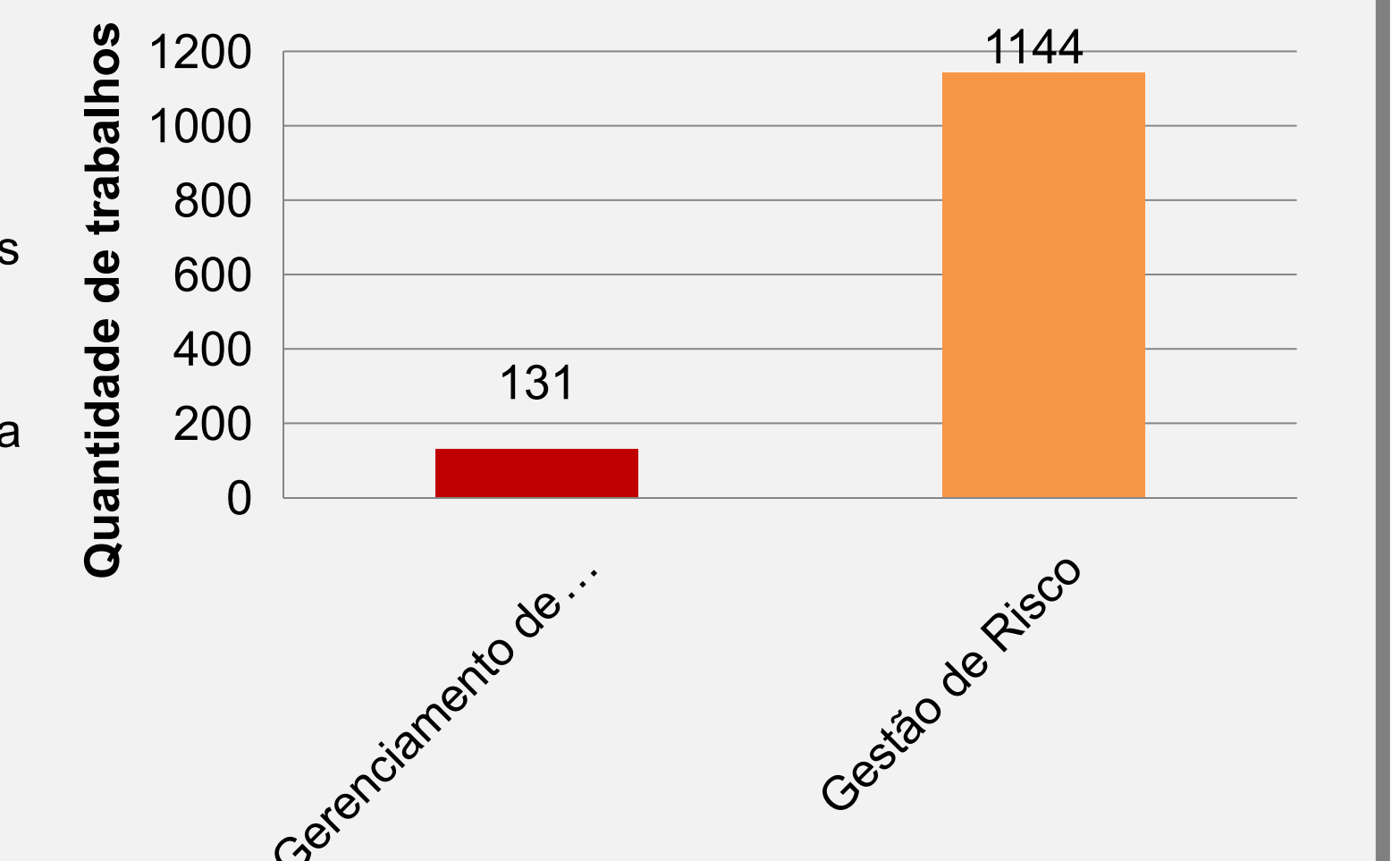


Figura 7: Trabalhos por fase da gestão do desastre

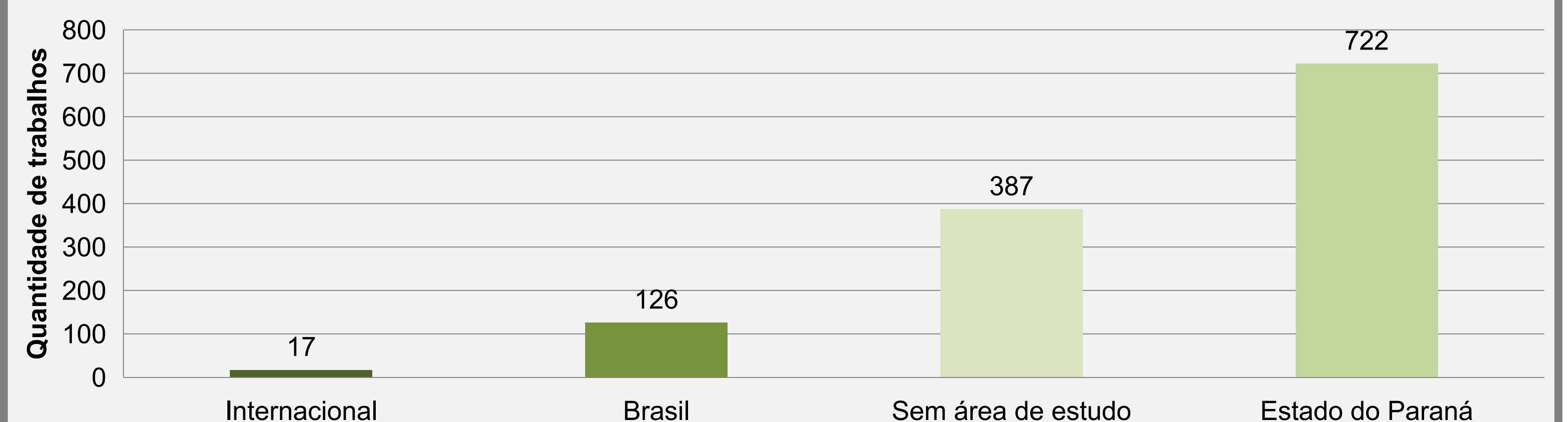


Figura 8: Produções científicas afetas ao tema desastres por área de estudo

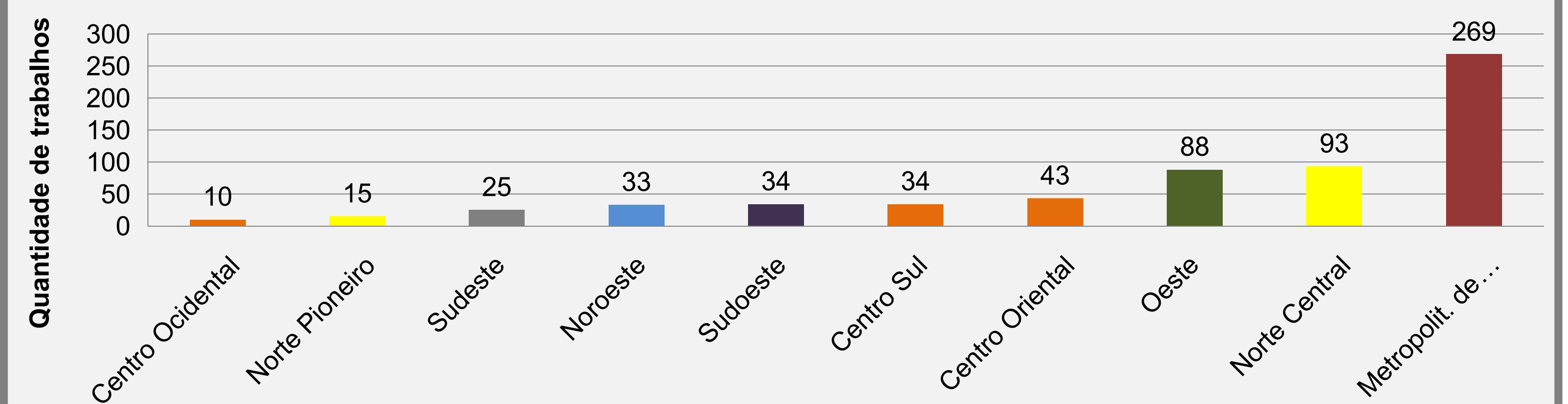


Figura 9: Trabalhos que abordam o tema desastres por mesorregião do Paraná



Figura 10: Trabalhos que abordam o tema desastres por município do Paraná

4. Conclusões

Por fim, espera-se obter um panorama da produção científica sobre desastres no Paraná, de modo a basear e estimular a pesquisa nas áreas de conhecimento ainda não envolvidas nesta temática e subsidiar a elaboração de políticas públicas, visando uma sociedade adaptada e resiliente.